NOTÍCIA

17 novembro 2026
DCIPT

Iniciativa encheu auditório da Biblioteca Municipal

Mais de uma centena de agentes no I Fórum do Associativismo do Concelho



Mais de 130 agentes de associações do concelho participaram no último sábado, 14 de novembro, no I Fórum do Associativismo do Concelho de Cantanhede. A iniciativa, organizada pelo Município, encheu o auditório da Biblioteca Municipal.
Com este fórum, a autarquia pretendeu promover um espaço de envolvimento coletivo e de debate sobre as necessidades, as dificuldades e as perspetivas futuras das coletividades do concelho.
Ao intervir na sessão de abertura, o vice-presidente da Câmara Municipal com o pelouro da Cultura, Pedro Cardoso, destacou a importância das associações, enquanto “espaços de encontro, cooperação, solidariedade e partilha”, onde as pessoas se unem para desenvolver atividades e responder às necessidades da população.” Expressou também um enorme e reconhecido agradecimento a todos quantos se entregam de forma abnegada à ação local por meio das forças vivas de cada comunidade e do concelho de Cantanhede, em geral.
Ainda de acordo com o autarca, a elevada adesão ao I Fórum do Associativismo do Concelho de Cantanhede vem demonstrar que “o movimento associativo do concelho é forte, dinâmico e um dos principais aliados da autarquia no desenvolvimento das políticas centradas nas pessoas”.
“Investir no associativismo é investir nas pessoas, na proximidade, na participação democrática e no desenvolvimento sustentável de Cantanhede”, enfatizou, observando que “este primeiro fórum assumiu particular relevância, enquanto espaço de reconhecimento, reflexão e construção coletiva, colocando as associações no centro da discussão sobre o desenvolvimento local e dando voz às associações, aproximando pessoas e construindo soluções em conjunto”.
O fórum iniciou com a apresentação do painel “O tecido associativo cultural no concelho de

Cantanhede”, pelo Serviço Municipal de Associativismo Gestão de Eventos e Bibliotecas.Após uma breve pausa para café, os trabalhos foram retomados com um bloco formativo dedicado ao enquadramento legal, contabilístico e fiscal das organizações culturais sem fins lucrativos, dinamizado por Vítor Martelo.
Os desafios que se colocam atualmente ao associativismo concelhio, entre os quais a captação de novos associados e voluntários, a renovação dos órgãos sociais, a sustentabilidade financeira, a divulgação de iniciativas, a adaptação às novas tecnologias e a abrangência a diferentes gerações e culturas foram outras das matérias abordadas.